

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ (SDE)
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

JANEIRO - OUTUBRO DE 2006

Fortaleza-CE
Novembro/2006

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresentam o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de outubro de 2006.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

A SDE e o IPECE, com a divulgação desse documento, procuram atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Francisco Régis Cavalcante Dias
Secretário da SDE
Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 4

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional, 4

2.2 Exportações Cearenses por Produtos e Mercado de Destino, 5

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação, 8

2.4 Empresas Exportadoras, 9

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 10

3.1 Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, 12

3.2 Origem das Mercadorias, 13

3.3 Empresas Importadoras, 14

4 PERSPECTIVAS PARA 2006, 14

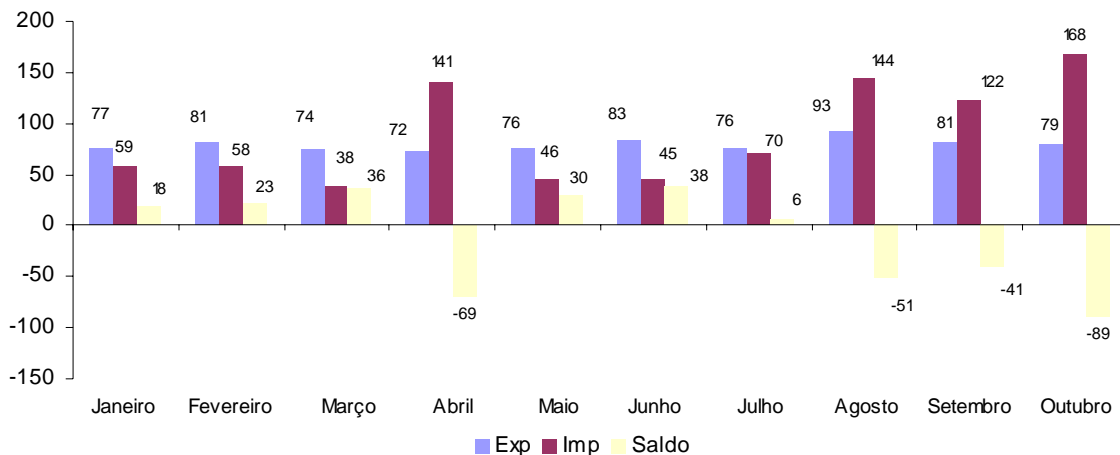
ANEXO 1, 15

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

A balança comercial cearense está passando por um período deficitário, no mês de outubro de 2006 registrou o maior saldo deficitário do ano, US\$ 89 milhões. Este resultado é decorrente das exportações cearenses, que no mês de outubro/06 totalizaram um valor de US\$ 79,5 milhões e dos valores das importações de US\$ 168 milhões. As importações vêm crescendo de forma acelerada, este crescimento está sendo puxado pelas importações de combustíveis (Gráfico 1).

Devido à balança comercial cearense registrar pelo terceiro mês consecutivo saldos negativos, o saldo acumulado do ano de 2006 também vem registrando resultados negativos (US\$ 100,3 milhões). No acumulado de 2006 a balança comercial cearense exportou US\$ 796,5 milhões e importou US\$ 896,7 milhões. As exportações brasileiras de janeiro a outubro de 2006 cresceram 17,3% e as importações 25,1%, comparada ao mesmo período de 2005. Em valores as exportações brasileiras no acumulado de 2006 foram de US\$ 113,4 bilhões e as importações foram US\$ 75,5 bilhões.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2006 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

Os estados brasileiros que mais exportaram ao longo de 2006 foram: São Paulo (US\$ 37,2 bilhões) e Minas Gerais (US\$ 12,8 bilhões). Os estados que mais aumentaram suas exportações nesses dez primeiros meses de 2006, comparado ao mesmo período de 2005, foram: Roraima (148,5%); Amapá (118,7%) e Acre (94,1%). Enquanto os estados do Paraná, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Piauí e Amazonas apresentaram queda nas exportações. O Ceará registrou no acumulado de janeiro a outubro de 2006, um crescimento de 3,9%, ocupando a 15ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores.

Em nível Nordeste, o Ceará participou com 8,4% das exportações nos dez meses de 2006, permanecendo na 3º posição no ranking. A região exportou no acumulado de 2006, um valor de 9,4 bilhões, representando 8,3% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Outubro /2005-2006 (*)

Estados	Jan-Out/2005	Part. %	Jan-Out/2006	Part. %	Var. % 06/05
1º São Paulo	31.183.601.772	32,27	37.729.984.768	33,28	20,99
2º Minas Gerais	10.924.338.893	11,31	12.847.395.890	11,33	17,60
3º Rio Grande do Sul	8.592.625.073	8,89	9.732.145.796	8,58	13,26
4º Rio de Janeiro	6.414.572.404	6,64	9.454.041.157	8,34	47,38
5º Paraná	8.287.135.457	8,58	8.252.299.966	7,28	-0,42
6º Bahia	4.741.335.111	4,91	5.601.889.079	4,94	18,15
7º Espírito Santo	4.506.112.229	4,66	5.584.554.940	4,93	23,93
8º Pará	3.870.900.870	4,01	5.413.424.204	4,77	39,85
9º Santa Catarina	4.608.229.026	4,77	4.897.509.073	4,32	6,28
10º Mato Grosso	3.569.817.079	3,69	3.738.415.724	3,30	4,72
11º Goiás	1.522.171.118	1,58	1.815.068.107	1,60	19,24
12º Maranhão	1.219.028.871	1,26	1.422.227.061	1,25	16,67
13º Amazonas	1.778.969.130	1,84	1.352.741.803	1,19	-23,96
14º Mato Grosso do Sul	994.095.509	1,03	841.001.235	0,74	-15,40
15º Ceara	766.382.400	0,79	796.459.608	0,70	3,92
16º Pernambuco	597.151.891	0,62	587.372.499	0,52	-1,64
17º Alagoas	438.820.167	0,45	481.412.099	0,42	9,71
18º Rio Grande do Norte	344.433.220	0,36	289.228.039	0,26	-16,03
19º Rondônia	171.319.949	0,18	259.456.027	0,23	51,45
20º Tocantins	146.822.017	0,15	191.846.964	0,17	30,67
21º Paraíba	189.486.041	0,20	161.539.385	0,14	-14,75
22º Amapá	51.101.370	0,05	111.759.284	0,10	118,70
23º Sergipe	54.415.559	0,06	62.297.917	0,05	14,49
24º Distrito Federal	47.816.132	0,05	51.094.440	0,05	6,86
25º Piauí	51.728.128	0,05	39.839.464	0,04	-22,98
26º Acre	8.332.313	0,01	16.173.254	0,01	94,10
27º Roraima	5.894.810	0,01	14.648.100	0,01	148,49
Brasil	96.622.638.091	100,00	113.370.334.812	100,00	17,33

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das exportações em operações especiais: US\$ 1,6 bilhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto e Mercado de Destino

Dos principais produtos da pauta de exportação cearense no acumulado de 2006, destacam-se os produtos de calçados (US\$ 200,1 milhões), castanha de caju (US\$ 110,5 milhões), couros e peles (US\$ 109,7 milhões) e têxteis (US\$ 105,6 milhões). Estes quatro produtos renderam divisas de US\$ 526,6 milhões, correspondendo a 66,1% das exportações totais cearenses e 0,46% das exportações brasileiras, no período analisado. Os produtos que mais cresceram suas exportações em valores, de janeiro a outubro de 2006, comparado com o mesmo período de 2005, foram: cimentos não pulverizados (272,5%), consumos de bordo (148,6%), granito talhado (84,1%) e frutas (42,5%). Dentre os quinze principais produtos exportados, seis deles registraram quedas. Foram eles: vestuário (-65,6%), produtos

metalúrgicos (19,8%), lagosta (13,6%), material de transporte (13,6%), camarão (10,5%) e castanha de caju (5,8%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Out/2005-2006 (*)

Produtos e itens selecionados	Jan-Out/2005		Jan-Out/2006		Var. % 06/05	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	171.910.953	15.436.255	200.902.228	17.505.771	16,86	13,41
Castanha de caju	117.274.646	25994910	110.489.855	25647075	-5,79	-1,34
Couros e peles	103.320.898	17.122.712	109.685.320	16.182.327	6,16	-5,49
Têxteis	104.443.692	29.201.051	105.551.520	27.380.259	1,06	-6,24
Camarão	51.246.517	12.555.384	45.887.598	11.319.465	-10,46	-9,84
Produtos Metalúrgicos	44.233.822	84.195.301	35.461.064	48.667.137	-19,83	-42,20
Lagosta	36.606.826	1.125.842	31.627.983	833.644	-13,60	-25,95
Frutas	23.998.966	49.345.284	34.195.005	72.120.456	42,49	46,15
Ceras vegetais	16.984.715	6500725	20.199.358	7911874	18,93	21,71
Consumo de bordo	5.678.798	18.576.119	14.114.492	38.988.765	148,55	109,89
Material de transporte	12.983.926	14.094.629	11.221.533	10.729.824	-13,57	-23,87
Vestuário	22.673.438	1.684.051	7.796.964	614.316	-65,61	-63,52
Granito Talhado ou Serrado	4.261.983	6.042.697	7.848.169	8.714.067	84,14	44,21
Sucos de outras Frutas, Prods.						
Hortícolas, não Fermentados	5.547.079	6.033.233	7.254.827	7.151.409	30,79	18,53
Cimentos não Pulverizados	1.616.569	61349881	6.022.312	190412115	272,54	210,37
Demais Produtos	43.599.572	61.626.693	48.201.380	56.277.248	10,55	-8,68
Ceará	766.382.400	410.884.767	796.459.608	540.455.752	3,92	31,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

O segmento calçadista cearense, desde 2001 vem crescendo e ganhando espaço no mercado mundial. Em 2000 as indústrias calçadistas exportavam apenas US\$ 81 milhões e, em 2005, o valor exportado passou para US\$ 205 milhões (Gráfico 2). As elevadas taxas de crescimento obtidas pelos calçados quanto ao valor exportado, sugerem que o segmento deverá atingir recorde de vendas internacionais ao final do ano de 2006.

No período analisado, o Ceará é o estado que está obtendo melhor desempenho nas vendas externas de calçados, quando comparado com Rio Grande do Sul e São Paulo. O valor das exportações de calçados no Ceará cresceu 16,9% de janeiro a outubro de 2006, comparado ao mesmo período de 2005; enquanto o Rio Grande do Sul e São Paulo registraram quedas de 2,7% e 8,4%, respectivamente. Com isso, o Ceará passou a ser o segundo maior estado exportador de calçados do Brasil tanto em valores como em volume, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul (Tabelas 3 e 4).

Com esses resultados, a indústria de calçados cearenses ampliou seu quadro de pessoal, pois em outubro desse ano, conforme dados da CAGED/MTE, o setor de calçados do Ceará admitiu 3.289 pessoas e demitiu apenas 885, obtendo um saldo líquido de 2.404 empregos.

Tabela 3 – Exportação de Calçados (*) – Janeiro-Outubro/2005-2006

Estados Selecionados	Exportações de Calçados (US\$ 1,00/FOB)				
	2005	Part %	2006	Part %	Var %
Ceará	171.910.953	10,41	200.902.228	12,20	16,86
Rio G. do Sul	1.135.047.901	68,70	1.104.312.510	67,07	-2,71
São Paulo	217.762.249	13,18	199.425.210	12,11	-8,42
Bahia	47.786.864	2,89	53.289.281	3,24	11,51
Paraíba	28.729.845	1,74	33.720.403	2,05	17,37
Brasil	1.652.100.914	100,00	1.646.617.522	100,00	-0,33

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

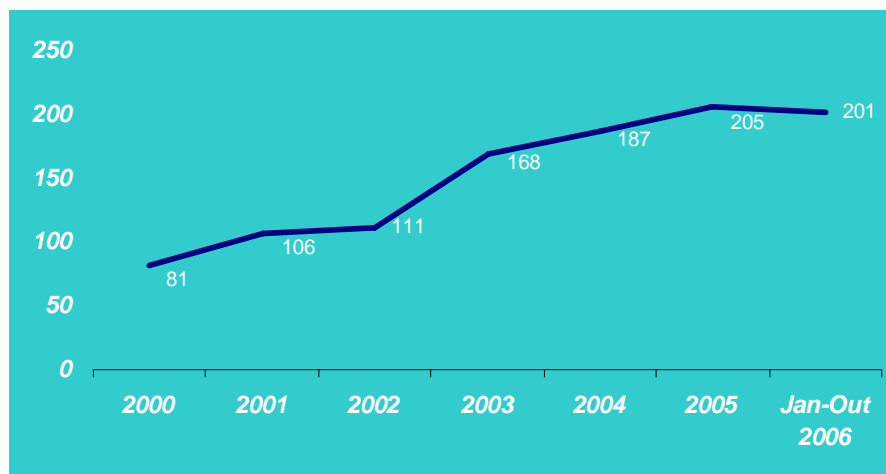
(*) Capítulo 64

Tabela 4 – Exportação por pares de calçados – Janeiro-Outubro/2005-2006

Estados Selecionados	Exportações de Calçados - Em pares				
	2005	Part %	2006	Part %	Var %
Ceará	32.326.061	20,43	38.134.067	25,27	17,97
Rio G. do Sul	83.424.549	52,73	68.907.747	45,65	-17,40
São Paulo	18.250.128	11,53	14.887.147	9,86	-18,43
Brasil	158.222.979	100,00	150.934.136	100,00	-4,61

Fonte: Abicalçados.

Gráfico 2 – Exportação de calçados - Ceará - 2000-2006 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Quanto aos países de destinos das exportações cearenses, os Estados Unidos continuam sendo o maior comprador das mercadorias, com US\$ 235,5 milhões, no acumulado de 2006, participando com 29,6% do valor total exportado pelo Ceará. A Argentina posiciona-se na segunda colocação, participando com 10,5% do valor exportado. Os países que mais cresceram suas compras nesse período foram: Itália (72%), China (61,3%) e Reino Unido (56,7%). Dentre os principais países exportadores do Ceará, seis registraram queda em suas compras no período de janeiro a outubro de 2006, comparado com o mesmo período de 2005, como pode ser visto na tabela 5. Para os países que tiveram maiores crescimentos, Reino Unido, China e Itália, seguiram: couros e peles; castanha de caju; frutas; calçados e

ceras vegetais. Para os Estados Unidos seguiram principalmente: castanha de caju; calçados e lagosta. Para Argentina predominaram os produtos têxteis e calçados.

Tabela 5 – Exportações por países de destinos – Ceará – Janeiro-Outubro/2005-2006

Países selecionados	Jan-Out/2005 (US\$1,00/FOB)	Part. %	Jan-Out/2006 (US\$1,00/FOB)	Par %	Var. % 06/05
Estados Unidos	236.646.477	30,88	235.520.419	29,57	-0,48
Argentina	70.669.328	9,22	83.352.160	10,47	17,95
Itália	31.130.969	4,06	53.559.357	6,72	72,05
Reino Unido	25.343.428	3,31	39.713.858	4,99	56,70
Países Baixos (Holanda)	42.073.070	5,49	40.480.181	5,08	-3,79
Espanha	42.428.859	5,54	30.645.196	3,85	-27,77
México	31.214.222	4,07	28.625.214	3,59	-8,29
Canadá	32.288.482	4,21	23.989.067	3,01	-25,70
França	22.034.562	2,88	22.008.498	2,76	-0,12
Venezuela	19.169.713	2,50	21.533.807	2,70	12,33
China	10.691.313	1,40	17.242.035	2,16	61,27
Paraguai	13.702.250	1,79	15.965.958	2,00	16,52
Demais Países	188.989.727	24,66	183.823.858	23,08	-2,73
Ceará	766.382.400	100,00	796.459.608	100,00	3,92

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Quanto aos blocos econômicos, o dos Estados Unidos participa com 29,8%, seguido da União Européia com participação de 26,8%, seguido do Mercosul, participando com 14,8%, Aladi com 10,6% e Ásia com participação de 6,4% (Tabela 6).

Tabela 6–Exportações por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Outubro/05-06

Blocos selecionados	Jan-Out/2005 (US\$1,00/FOB)	Part. %	Jan-Out/2006 (US\$1,00/FOB)	Par %	Var. % 06/05
Estados Unidos (Incluso Porto Rico)	239.629.712	31,27	237.447.588	29,81	-0,91
União Européia - UE	189.711.881	24,75	213.556.763	26,81	12,57
Mercado Comum do Sul (Mercosul)	90.849.170	11,85	104.300.549	13,10	14,81
Aladi (Exclusive Mercosul)	83.845.361	10,94	84.583.841	10,62	0,88
Ásia (Exclive Oriente Médio)	42.437.237	5,54	50.797.541	6,38	19,70
Demais Blocos	119.909.039	15,65	105.773.326	13,28	-11,79
Ceará	766.382.400	100,00	796.459.608	100,00	3,92

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

A participação dos produtos industrializados continua registrando crescimento nas exportações cearenses. De janeiro a outubro de 2006 a participação dos produtos industrializados foi de 69,2%, correspondente ao valor de US\$ 550,8 milhões. As exportações dos produtos básicos, no período analisado, tiveram uma participação de 29,1%, um valor de US\$ 231,7 milhões. (Tabela 7 e Gráficos 4).

Tabela 7 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (*)

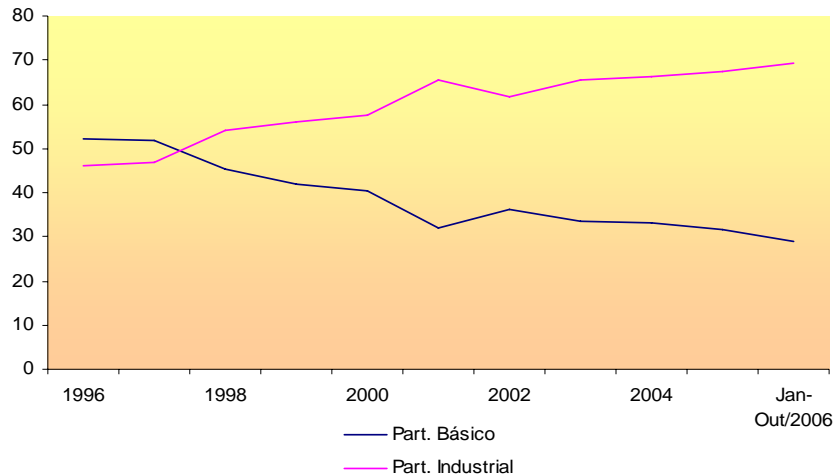
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1996	198.729	52,2	-	175.217	46,1	-	380.434
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54	15,63	355.246
1999	156.045	42	-3,02	208.323	56,1	8,68	371.206
2000	199.049	40,2	27,56	285.199	57,6	36,9	495.098
2001	169.372	32,1	-14,91	345.804	65,6	21,25	527.051
2002	197.214	36,3	16,44	335.624	61,7	-2,94	543.902
2003	254.336	33,4	28,96	498.655	65,5	48,58	760.927
2004	286.030	33,3	12,46	569.210	66,2	14,15	859.369
2005	295.329	31,7	3,25	628.274	67,5	10,38	930.451
Jan-Out/2005 (**)	234.644	30,62	-	526.058	68,64	-	766.383
Jan-Out/2006 (**)	231.567	29,07	-1,31	550.778	69,15	4,70	796.460

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante refere-se as operações especiais

Gráfico 4 – Participação das exportações cearenses por fator agregado
Ceará – Janeiro – Outubro 2006



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4 Empresas Exportadoras

As 20 principais empresas cearenses exportadoras, nos dez primeiros meses de 2006, geraram um valor de US\$ 584 milhões, representando 73,3% das exportações totais, maior que a participação no mesmo período de 2005 (70,3%). As empresas que mais aumentaram suas vendas foram a Petróleo Brasileiro S /A Petrobras (205,1%), Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (42,0%). A Gerdau entrou para o grupo das vinte principais empresas exportadoras do Ceará (Tabela 8).

Tabela 8 – Exportações por Empresas – Ceará – Janeiro-Outubro/2005-2006 (*)

Empresas selecionadas	Jan-Out/05	Part. %	Jan-Out/06	Part. %	Var.% 06/05
Bermas Indústria e Comércio Ltda	102.384.300	13,36	108.067.979	13,57	5,55
Vicunha Têxtil S/A.	81.181.337	10,59	83.555.088	10,49	2,92
Grendene S A	55.060.600	7,18	64.102.669	8,05	16,42
Disport Nordeste Ltda.	47.599.949	6,21	53.799.901	6,75	13,03
Iracema Ind e Com de Castanhas de Caju	41.223.926	5,38	36.208.605	4,55	-12,17
Vulcabras do Nordeste S/A	23.359.916	3,05	28.644.405	3,6	22,62
Compescal Comércio de Pescado Aracatiense Ltda	27.526.160	3,59	23.132.426	2,9	-15,96
Calçados Aniger Nordeste Ltda	17.179.746	2,24	21.877.992	2,75	27,35
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	20.856.907	2,72	19.635.102	2,47	-5,86
Olam Brasil Ltda	15.941.981	2,08	16.372.742	2,06	2,7
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	5.041.538	0,66	15.380.389	1,93	205,07
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	16.191.681	2,11	14.716.523	1,85	-9,11
Cia Industrial de Oleos do Nordeste Cione	20.228.569	2,64	14.207.545	1,78	-29,76
Cascaju Agroindustrial S A	13.378.637	1,75	14.005.567	1,76	4,69
Gerdau Aços Longos S.A.	---	---	13.889.090	1,74	---
Amêndoas do Brasil Ltda	10.180.131	1,33	12.947.474	1,63	27,18
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	8.814.079	1,15	12.519.336	1,57	42,04
Pesqueira Maguary Ltda	16.506.661	2,15	11.602.151	1,46	-29,71
Esmaltec S/A	8.072.733	1,05	10.115.810	1,27	25,31
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda	8.528.238	1,11	9.171.736	1,15	7,55
Demais Empresas	227.125.311	29,64	212.507.078	26,68	-6,44
Ceará	766.382.400	100,00	796.459.608	100,00	3,92

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

Os estados brasileiros que mais importaram no período de janeiro a outubro de 2006, foram: São Paulo (US\$ 30.762 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 6.556,7 milhões) e Rio de Janeiro (US\$ 6.102,4 milhões). O Ceará, nesse mesmo período, importou um valor de US\$ 896,7 milhões, o que significou um aumento de 79,5%, um dos maiores crescimentos no valor importado, sobre o valor importado em igual período de 2005 (US\$ 499,5 milhões).

Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Acre (361,5%); Rondônia (22,92%) e Tocantins (83,3%) Os estados do Amapá e Mato Grosso e Alagoas registraram quedas nas importações de 43,7%, 5,3% e 2,2%, respectivamente (Tabela 9).

Tabela 9 – Importações por Estado – Brasil – Janeiro-Outubro/2005-2006 (*)

Países selecionados	Jan-Out/2005	Part. %	Jan-Out/2006	Part. %	Var. % 06/05
São Paulo	24.935.203.911	41,34	30.761.954.404	40,75	23,37
Rio Grande do Sul	5.423.094.455	8,99	6.556.650.307	8,69	20,90
Rio de Janeiro	5.585.592.990	9,26	6.102.416.990	8,08	9,25
Amazonas	4.362.583.957	7,23	5.425.206.381	7,19	24,36
Paraná	3.779.788.630	6,27	4.860.589.029	6,44	28,59
Espírito Santo	3.290.770.935	5,46	3.966.409.632	5,25	20,53
Minas Gerais	3.207.322.259	5,32	3.935.432.418	5,21	22,70
Bahia	2.670.846.464	4,43	3.740.199.436	4,95	40,04

Santa Catarina	1.731.728.716	2,87	2.800.646.810	3,71	61,73
Mato Grosso do Sul	833.398.551	1,38	1.410.256.005	1,87	69,22
Maranhão	1.072.014.122	1,78	1.246.131.439	1,65	16,24
Ceará	499.524.766	0,83	896.733.755	1,19	79,52
Pernambuco	636.403.678	1,06	857.052.303	1,14	34,67
Goiás	602.493.566	1,00	810.236.796	1,07	34,48
Distrito Federal	592.841.571	0,98	694.370.546	0,92	17,13
Pará	317.532.227	0,53	566.054.622	0,75	78,27
Mato Grosso	370.974.071	0,62	351.241.349	0,47	-5,32
Paraíba	79.045.648	0,13	129.925.875	0,17	64,37
Rio Grande do Norte	91.361.008	0,15	109.290.288	0,14	19,62
Sergipe	73.625.153	0,12	80.067.821	0,11	8,75
Alagoas	75.215.841	0,12	73.529.606	0,10	-2,24
Rondônia	12.281.513	0,02	40.432.153	0,05	229,21
Piauí	12.470.429	0,02	21.637.205	0,03	73,51
Tocantins	11.233.747	0,02	20.586.264	0,03	83,25
Amapá	15.217.634	0,03	8.562.831	0,01	-43,73
Acre	408.241	0,00	1.884.175	0,00	361,53
Roraima	570.547	0,00	995.767	0,00	74,53
Brasil	60.317.334.304	100,00	75.490.532.129	100,00	25,16

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 22,0 milhões.

As importações do Ceará no período de janeiro a outubro de 2006 geraram uma despesa de US\$ 896,7 milhões, obtendo um crescimento de 79,5% no valor importado, comparado com o mesmo período de 2005. Os principais produtos importados pelo Ceará no período analisado foram: combustíveis e minerais (382,3 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 147,7 milhões), trigo (US\$ 83,1 milhões), têxteis (US\$ 68,6 milhões) e produtos químicos (US\$ 40,6 milhões), para citar somente os principais (Tabela 10).

Tabela 10—Importações por produtos e itens selecionados-Ceará-Janeiro-Outubro/2005 2006

Produtos e itens selecionados	Jan-Out/2005		Jan-Out/2006		Var. % 06/05	
	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor	Kg
Combustíveis e minerais (*)	154.115.278	328.292.206	382.832.200	715.589.880	148,41	1179,73
Produtos Metalúrgicos	67.581.949	102.877.302	147.737.262	262.090.343	118,60	1.547,60
Trigo	54096657	421888508	83.108.351	568964018	53,63	348,61
Têxteis	43.127.338	34.935.050	68.627.738	50.647.152	59,13	449,75
Produtos Químicos	45.330.341	16.726.574	40.612.390	14.663.880	-10,41	-123,32
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	38.736.709	4.078.355	31.946.774	3.268.921	-17,53	-198,47
Peles e couros	3.293.020	629.804	19.484.053	5.784.577	491,688	184,73
Tereftalato de Polietileno	20.030.121	13.928.910	17.920.324	14.174.120	-10,53	17,60
Óleos de Dende e soja, em bruto	2.572.129	7.006.373	11.716.993	26.703.167	355,542	811,27
Apar. Médicos, ópticos e precisão	6.040.173	85.938	7.897.398	242.311	30,751	1.819,60
Papel jornal, em rolos, fibra proc mec >= 65%	4.580.452	9.652.913	7.234.379	12.295.506	57,94	273,76
Demais Produtos	60.020.599	41.022.029	77.615.893	46.911.502	29,32	143,57
Ceará	499.524.766	981.123.962	896.733.755	1.721.335.377	79,52	754,45

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 85,5% das importações no acumulado de 2006, e os de produtos básicos abrangeram 14,5%. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 766,9 milhões e dos produtos básicos US\$ 129,9 milhões, totalizando um montante de US\$ 796,7 milhões, como pode ser visto na Tabela 11.

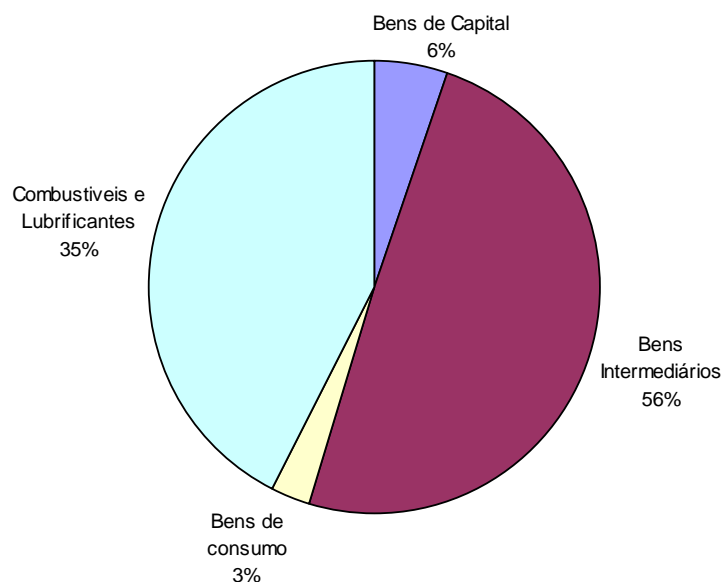
Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1996	441.004	54,21	-	372.466	45,79	-	813.469
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
Jan-Out/2005 (**)	83.783	16,77	-	415.744	83,23	-	499.525
Jan-Out/2006 (**)	129.855	14,48	54,99	766.879	85,52	84,46	896.734

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Os produtos importados, nesse período de 2006, no aspecto das Contas Nacionais, continuam se apresentados da mesma forma: bens intermediários, participaram com 56% das importações; combustíveis lubrificantes, com 35%; bens de capital 6%; e bens de consumo 3% (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Janeiro-Outubro/2006



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origem das Mercadorias

No período analisado, os Emirados Árabes ocuparam o primeiro lugar no ranking dos países importadores, dado o valor de combustíveis e minerais exportado para o Ceará. Os países da Argentina e Índia continuaram registrando grandes quedas nas exportações para o Ceará, (-10,8%) e (-30,9%) respectivamente. Destacaram-se, com taxas expressivas de crescimento, Venezuela (185%), Ucrânia (364,3%) e África do Sul (119,7%).

Tabela 12 – Importações por países de destinos – Ceará – Janeiro-Outubro/2005-2006

Países selecionados	Jan-Out/2005	Part. %	Jan-Out/2006	Par %	Var. % 06/05
	(US\$1,00/FOB)		(US\$1,00/FOB)		
Emirados Árabes Unidos	-	-	154.408.189	17,22	-
Índia	96.260.357	19,27	118.173.238	13,18	22,76
Argentina	124.466.716	24,92	106.875.464	11,92	-14,13
Estados Unidos	36.456.111	7,30	80.917.151	9,02	121,96
Venezuela	25.829.247	5,17	73.608.357	8,21	184,98
China	34.307.941	6,87	45.409.149	5,06	32,36
Ucrânia	7.958.905	1,59	34.599.316	3,86	334,72
África do Sul	14.729.627	2,95	28.895.907	3,22	96,18
Trinidad E Tobago	14.387.099	2,88	27.722.087	3,09	92,69
Aruba	29.818.857	5,97	25.618.179	2,86	-14,09
Alemanha	21.045.303	4,21	24.836.826	2,77	18,02
Cazaquistão	3.611.995	0,72	23.601.639	2,63	553,42
Demais Países	90.652.608	18,15	152.068.253	16,96	67,75
Ceará	499.524.766	100,00	896.733.755	100,00	79,52

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Quanto aos blocos econômicos, a Ásia (Exclusive Oriente Médio) ocupou o 1º lugar dentre os principais blocos exportadores para Ceará (US\$ 144,5 milhões). O Mercosul apareceu em 2º lugar, com um valor de venda de US\$ 110,1 milhões para o Ceará. Em seguida vêm os blocos econômicos dos Estados Unidos (US\$ 57,9 milhões), União Européia (US\$ 55,2 milhões) e Caricom (US\$ 27,7 milhões) (Tabela 13).

Tabela 13 – Exportações por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Outubro/05-06

Países selecionados	Jan-Out/2005	Part. %	Jan-Out/2006	Par %	Var. % 06/05
	(US\$1,00/FOB)		(US\$1,00/FOB)		
Ásia (Exclusive Oriente médio)	162.575.908	32,55	213.228.642	23,78	31,16
Mercado Comum do Sul - Mercosul	130.542.372	26,13	123.775.360	13,80	-5,18
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	36.456.111	7,30	80.917.151	9,02	121,96
União Européia - UE Comunidade e Mercado Comum do Caribe - Caricom	53.279.172	10,67	59.284.903	6,61	11,27
	14.387.099	2,88	27.722.087	3,09	92,69
Demais Blocos	102.284.104	20,48	391.805.612	43,69	283,06
Ceará	499.524.766	100,00	896.733.755	100,00	79,52

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2006, as 20 empresas que mais importam no estado, totalizaram um valor de US\$ 773,0 milhões, correspondendo uma participação de 86,2%. O grupo destas empresas continua sendo liderado pela Petróleo Brasileiro S.A (PETROBRAS), com um valor de US\$ 378,4 milhões. As empresas que tiveram maiores crescimentos no valor das compras foram: Lapa Alimentos S.A. (328,1%), Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda (209,2 %), Têxtil Bezerra de Meneses S/A (190,3%) e Petrobras (144,3%) (Tabela 14).

Tabela 14 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro-Outubro/2005-2006 (*)

Empresas selecionadas	Jan-Out/05	Part. %	Jan-Out/06	Part. %	Var. % 06/05
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	153.622.353	30,75	378.365.234	42,19	146,3
Aço Cearense Industrial Ltda	56.114.162	11,23	132.833.087	14,81	136,72
M Dias Branco S.A. Ind. e Comercio de Alim	23.684.983	4,74	41.130.354	4,59	73,66
Vicunha Têxtil S/A.	26.788.806	5,36	34.971.983	3,9	30,55
Bermas Indústria e Comércio Ltda	13.845.427	2,77	26.256.477	2,93	89,64
Lapa Alimentos S.A.	5.907.942	1,18	25.291.607	2,82	328,1
Grande Moinho Cearense Sa	11.645.443	2,33	18.328.438	2,04	57,39
Petropar Embalagens S/A	20.070.417	4,02	17.952.639	2	-10,55
Agripec Química e Farmacêutica Sa	25.862.896	5,18	17.469.640	1,95	-32,45
Moulinex Nordeste Ltda	7.790.690	1,56	10.964.410	1,22	40,74
Companhia Energetica do Ceará	5.479.271	1,1	9.735.457	1,09	77,68
Cia Metalic Nordeste	9.327.204	1,87	9.257.684	1,03	-0,75
Wobben Windpower Ind. e Comércio Ltda	2.962.296	0,59	9.158.198	1,02	209,16
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	2.916.491	0,58	8.467.793	0,94	190,34
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	7.623.898	1,53	7.180.002	0,8	-5,82
Ceará Importação de Peças e Acessórios Ltda	4.524.614	0,91	5.650.835	0,63	24,89
Calçados Aniger Nordeste Ltda	2.848.537	0,57	5.370.840	0,6	88,55
Akzo Nobel Ltda	3.874.988	0,78	5.143.724	0,57	32,74
Grendene S A	10.432.998	2,09	4.820.974	0,54	-53,79
Pelagio Oliveira S A	2.736.418	0,55	4.614.113	0,51	68,62
Demais Empresas	101.464.932	20,31	123.770.266	13,80	21,98
Ceará	499.524.766	100,00	896.733.755	100,00	79,52

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

4 PERSPECTIVAS

A balança comercial brasileira, nesses dez primeiros meses, vem obtendo crescimentos no valor das exportações e importações. Esse crescimento deve-se ao forte crescimento da demanda externa e ao melhor desempenho do agronegócio brasileiro. Porém, analistas advertem sobre a valorização cambial, indicando uma vulnerabilidade na balança comercial brasileira. Um outro alerta é o elevado custo cambial e financeiro e os custos de logística e de infra-estrutura, gerando um desconforto financeiro para as empresas exportadoras.

A balança comercial cearense também se sente afetado com a desvalorização cambial. Com o modesto crescimento que o valor das exportações vem obtendo e o alto valor nas importações, pode-se presumir que dificilmente a balança comercial cearense conseguirá registrar saldos positivos ao final do ano.

ANEXO 1 EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Sucos de outras frutas	20098000
Cimento não pulverizado	25231600
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Granitos	68022300

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de soja	15071000
Óleo de Dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)